

SUPERVISOR EDUCACIONAL: PAPEL E RELEVÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Autor: Fábio Ferreira Lopes; Co-autores: Emídio Pereira Maravilha; Yana Patrício Miranda;
Gidelma Abreu de Moraes; Orientadora: Ma. NadiaFarias dos Santos

(Universidade Estadual da Paraíba, cceauepb@gmail.com; fabio.ferreiralopes@hotmail.com;
emidioprofessorhistoria@yahoo.com.br; yanapmiranda@gmail.com; gidelmaabreudemorais@yahoo.com.br;
nadia26farias@gmail.com)

RESUMO

A referente pesquisa intitulada O Supervisor Educacional: papel e relevância no contexto escolar. Tem como objetivo: abordar o papel do Supervisor Educacional no ambiente escolar. O supervisor torna-se figura relevante, uma vez que ele media relações intrinsecamente ligadas ao ato de ensinar e aprender, pois supervisores e professores são coautores no processo de ensino e aprendizagem. O Supervisor Escolar deve desenvolver seu trabalho numa perspectiva de grupo, priorizando e favorecendo as relações interpessoais e sua importância para toda a comunidade escolar. O Supervisor Escolar hoje vem enfrentando uma grande problemática, especialmente no que relaciona aos planejamentos que nas práticas das escolas têm se desvirtuado de suas finalidades de acompanhamento, formação e assessoria pedagógica aos docentes e a escola. Diante desse cenário, a escolha do tema emerge da preocupação de conhecer e aprofundar o papel do Supervisor no contexto escolar, mais especificamente em relação à formação continuada dos professores.

Palavras-chave: Supervisor Educacional. Contexto Escolar. Planejamento.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda o papel da Supervisão Educacional no ambiente escolar. O Supervisor torna-se figura relevante para a equipe docente, ele media relações intrinsecamente ligadas ao ato de ensinar e aprender, pois supervisores e professores são coautores no processo de ensino e aprendizagem.

O profissional Supervisor teve uma evolução, em termos de função e ações em sua atuação do ambiente escolar, nos planejamentos escolares, como também proporcionando o processo ensino/aprendizagem, contribuindo assim, para a melhoria da educação.

O trabalho pedagógico do Supervisor Educacional no contexto escolar acontece de

forma contínua, juntamente com toda equipe docente, e quando a escola não possui Orientador, ele também assiste o aluno no âmbito do processo ensino aprendizagem.

Essa pesquisa teve como objetivo: analisar o papel da Supervisão no contexto escolar, sua atuação na formação continuada de educadores nos planejamentos pedagógicos, concluindo com sugestões de métodos que favoreçam a atuação do profissional supervisor no contexto do ambiente escolar.

O trabalho foi realizado a partir de um estudo bibliográfico e qualitativo, como instrumento de pesquisa foram utilizados fichamentos, leituras, resumos e pesquisas. Como aporte teórico foram utilizados: Alves & Duarte (2012), Fonseca (2000), Luck (2001), dentre outros.

METODOLOGIA

A proposta metodológica visa confrontar-se com vários autores que nos servem como suporte, Alves, Fonseca, Luck, Lima e diversos outros.

O tipo de pesquisa realizada nesse projeto é de abordagem qualitativa, pois expressa o nível bibliográfico.

Segundo, na concepção de Oliveira (1999, p. 117):

As abordagens qualitativas facilitam descrever a complexidade de problemas e hipóteses, bem como analisar a interação entre variáveis, compreender e classificar determinados processos sociais, oferecer contribuições no processo das mudanças, criação ou formação de opiniões de determinados grupos e interpretação das particularidades dos comportamentos ou atividades dos indivíduos.

O nível bibliográfico diferencia das técnicas da pesquisa de campo. Para que aconteça a execução desse nível bibliográfico.

De acordo com Prestes (2008, p. 26):

Deve-se fazer um levantamento dos temas e tipos de abordagens já trabalhados por outros estudiosos, assimilando-se os conceitos e explorando-se os aspectos já publicados, tornando-se relevante levantar e selecionar conhecimentos já catalogados em bibliotecas, editoras, videotecas, na internet, entre outras fontes.

Ao desenvolver esse trabalho foram realizados: leituras, fichamentos, pesquisas, seleção do material teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Supervisão nasce com uma visão administrativa, buscando atender aos interesses da indústria, mais tarde, aos interesses de outros campos: “[...] militar, esportivo, político, educacional e outros [...]” Lima (2007, p. 69). Surge na educação em 1841, focada na verificação das ações docentes, para controlar a qualidade.

No início do século passado a Supervisão assumia o papel de inspecionar a administração. Com a reforma pernambucana da educação as tarefas técnicas são separadas das tarefas administrativas, distinguindo-se assim as funções do supervisor e a do diretor, segundo Saviani (2000).

Embalados pelo modernismo e as contribuições de John Dewey, quando assinado acordo entre Brasil e Estados Unidos, nasce então, o termo Supervisão Escolar, sustentado pela ideia que a educação era a engrenagem na transformação da sociedade.

Em 1980, a função de Supervisor é considerada desnecessária. No ano de 1990, a figura do Supervisor emerge voltada aos interesses da escola, caracterizando-se como “Um trabalho de assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e atualização do desenvolvimento de processo ensino-aprendizagem” (Rangel, 1988, p. 13 apud Alarcão, 2007, p. 12).

Segundo Alves & Duarte (2012, p.02):

Antigamente, a supervisão era vista como inspeção; o professor sempre sendo fiscalizado em suas ações, controlado e, muitas vezes, impedido de crescer profissional e pessoalmente. Esse conceito vem sofrendo alterações ao longo do tempo. Nessa perspectiva, por meio de fundamentos teóricos, considera-se o supervisor escolar uma das pessoas mais importantes para articular e fazer acontecer momentos de estudos e reflexões sobre a vivência pedagógica, sobre práticas inovadoras que conduzam os professores e a comunidade escolar para uma ação mais participativa.

Há algumas décadas a Supervisão Escolar era vista como inspeção, uma espécie de

auditoria, como controle de professores, mais tarde surge para apoiar o trabalho pedagógico dos professores e considera-se um profissional relevante principalmente para mediar momentos de estudos e reflexão entre docentes.

O profissional Supervisor Escolar necessita de apoio tanto da equipe escolar quanto da secretaria de educação para desenvolver seu trabalho com qualidade, se o mesmo não possui esse suporte fica impossibilitado para contribuir para a melhoria da prática pedagógica dos educadores.

O Supervisor Educacional é o profissional responsável por coordenar a articulação e a sistematização do processo de planejamento escolar.

O Supervisor Escolar hoje perpassa por um grande desafio, pois os planejamentos não estão sendo para planejar aulas propriamente ditas ou o ano letivo e para formações continuadas, mas sim para decidir sobre eventos festivos que são realizados nas escolas. E segundo Fonseca “Planejar é organizar um conjunto de atividades interdependentes, é definir metas, organizar recursos e esforços para alcançá-las, medindo resultados, confrontando expectativas”. Esse planejar é uma das funções do Supervisor, desde que não tenha compromisso com a prática do educador, pois é um processo que envolve a prática docente no cotidiano escolar.

O Supervisor Escolar deve desenvolver seu trabalho numa perspectiva de grupo, procurando mostrar a importância das relações interpessoais a toda comunidade escolar. Cabe também ao mesmo detectar problemas e elaborar um plano de ação para solucioná-los. Pois, de acordo com Fonseca (2000, p.03) “o supervisor escolar, organiza os processos da ação e da reflexão dos professores, do planejamento, dos planos de ensino e da avaliação”.

Em relação a ação supervisora e os princípios metodológicos nas reuniões pedagógicas, o Supervisor deverá considerar as relações entre professores, alunos, objetivos, conteúdos, avaliação e recuperação da aprendizagem.

Segundo Fonseca (2000, p.02) o papel do Supervisor Escolar nos planejamentos escolares é:

Orientador desse processo, é aquela pessoa que discute e define com os professores a melhor forma de planejar, estabelece prioridades, faz as intermediações necessárias, questiona e assegura a coerência entre o planejamento e a proposta pedagógica da escola.

Nesse sentido, a Supervisão Escolar é aquela que coordena e controla a prática educativa, através do diálogo pode fazer suas intermediações necessárias facilitando o convívio e desempenho de todos que fazem a escola e buscam melhorias para o cenário educativo.

Luck (2001, p.20) corrobora ainda mais sobre o papel do Supervisor Escolar “se constitui na somatória de esforços e ações desencadeados com sentido de promover a melhoria do ensino/aprendizagem [...]”.

São inúmeros os desafios encontrados pelos supervisores para poder desenvolver seu trabalho tais como: falta de estrutura, recursos escassos, má vontade dos educadores, dos alunos, dos funcionários administrativos, enfim uma série de impasses, mas que não impedem que os mesmos possam criar nas suas atividades profissionais meios eficazes para mudar esta realidade.

O papel do Supervisor Educacional vem sendo na maioria das escolas, mal visto por alguns profissionais em educação; pois, este por sua vez, cumpria apenas um papel fiscalizatório, deixando de lado seu principal papel que é de fomentar a participação de todos na construção de uma escola atraente, formando cidadãos plenos, críticos, participativos e emancipados.

O Supervisor Educacional deve propiciar ferramentas que garanta ao educador uma formação focada ao fazer educar, flexibilizando todo o processo educacional, na busca de uma educação de qualidade; porém não só a qualificação do educador garantirá um ensino de qualidade.

CONCLUSÃO

O Supervisor Educacional é o mediador de um grupo que traz consigo cicatrizes de um sistema tradicional de ensino, encontrando dificuldades de quebrar paradigmas que os impedem em alguns casos de inovar, motivar, ampliar as ações da sua função.

O profissional Supervisor é uma pessoa que pode realmente fazer a diferença dentro de uma instituição de ensino e deve ter: competência, compromisso, dedicação, investimentos materiais e pessoais e projetos para execução com discentes e docentes.

O Supervisor necessita da ajuda e colaboração da direção da escola, secretarias de educação, docentes para que ele consiga desenvolver seu trabalho com qualidade e de forma significativa.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. Do olhar supervisivo ao olhar sobre a supervisão. In: RANGEL, Mary (org.) **Supervisão Pedagógica: princípios e práticas**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007. p. 11-55.

ALVES, Ana Maria Lima de Souza & DUARTE, Elisa Aparecida Ferreira Guedes. **Supervisor escolar: missão, exercício, desafios e perspectivas**. *Pergaminho*, (3):1-22, nov. 2012. © Centro Universitário de Patos de Minas 2012.

FONSECA, Aparecida Maria. **O planejamento e a organização do trabalho do supervisor pedagógico**. 2000.

LIMA, Elma Correa de. **Um olhar histórico sobre a supervisão**. In: RANGEL, Mary (org.) *Supervisão Pedagógica: princípios e práticas*. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007. p. 69-80.

LUCK, Heloísa. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 3.ed. São Paulo: Rêspel, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **A supervisão educacional em perspectiva histórica: da função à profissão pela mediação da ideia**. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade*. 2. ed. São Paulo: Cortez, pp. 13 - 38. 2000.